



# Santo Augusto

## Câmara de Vereadores



### TERMO DE INTERROGATÓRIO DA INDICIADA

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro, às 9h41min, no Plenário Balduino Wotrich da Câmara de Vereadores, estando reunida a Comissão Processante, sob a Presidência do Vereador César Paulo Philippsen, Secretário, Vereador Maurício Duarte da Silva, membros, Vereador Maicon Maurício Lopes, Vereadora Glades de Fátima Vaz Bertollo e Vereador Horácio Ferrando Dornelles, a assessora jurídica Larissa de Almeida Boeira. COMPARECEU a indiciada Senhora: **Anajara Aita Nicoli**, brasileira, separada de corpos, Carteira de Identidade nº 1079189302, SSP/RS, com endereço à Rua Nono Prates, nº 450, Bairro Getúlio Vargas, acompanhada do seu advogado Vanderlei Pompeo de Mattos, OAB/RS n. 27.488 a fim de prestar depoimentos sobre as questões que envolvem o desvio de cestas básicas no Poder Executivo e as portarias de exoneração, foi advertida dos seus direitos. Ficou registrado que a presente audiência será gravada e disponibilizada no site da Câmara de Vereadores, respeitando o princípio da transparência. Certifico a indiciada do direito de ficar calada. O Procurador da indiciada requereu que a gravação seja disponibilizada ao final da investigação com a conclusão do inquérito. A Comissão decidiu que será disponibilizada as gravações somente no final das investigações. Assim, o Presidente iniciou a inquirição da indiciada perguntando qual era sua função na Administração Pública Municipal. A indiciada respondeu de Diretora do Departamento de Recursos Humanos. A senhora foi acusada de se apropriar, ou desviar cestas básicas dos funcionários do Município de Santo Augusto. A indiciada disse que foi procurada pelo Secretário de Administração Jonathan Jancke o qual ordenou que a mesma efetuasse de 20 a 30 requisições a mais de cestas básicas por mês, no momento a indiciada ficou assustada e achou estranho, no entanto, atendeu a ordem do seu superior devido ao mesmo ter ameaçado a segurança do seu filho e perder o emprego. A senhora coloca toda responsabilidade sobre o Jonathan. A indiciada disse que sim. A senhora quem emitia as requisições em duplicidade. A indiciada disse que emitia em duplicidade as requisições e realizava a entrega na Prefeitura no hall de entrada ou na escada para pessoas que não conhecia que eram enviadas pelo Secretário da Administração. A indicada disse que não recebia valor algum. Disse que uma pessoa que vinha buscar as requisições normalmente eram mais que uma e chegavam até 10 cestas. Disse que o Jonathan que fazia o contato com as pessoas para pegar as requisições. Disse que nunca tentou levar o fato ao conhecimento da Prefeita Municipal por medo. Disse que emitia o relatório das quantidades das cestas necessárias e se dirigia a sala do Secretário, o qual ordenava que colocasse em torno de 20 ou 30 cestas a mais. Disse que na sexta-feira quando terminava as entregas que o motorista na Assistência Social levava o que sobrava das cestas básicas para SEHAS, no entanto, não havia uma conferência. Disse que não houve mais participantes nos fatos além dela e do Secretário da Administração a época dos fatos. Disse que uns 2 ou 3 meses não sobrou nenhuma cesta, mas que o comum era sobrar de 7 até 10 cestas básicas. Disse que as sobras sempre iam para a Assistência Social. Disse que a Secretária da Assistência Social nunca sentiu falta das sobras das cestas básicas. Houve um acordo entre a SME e a SEHAS de que as sobras seriam destinadas à Assistência Social. Disse que o Secretário era muito esperto em atos ilícitos e não deixava rastros. Disse que não tem

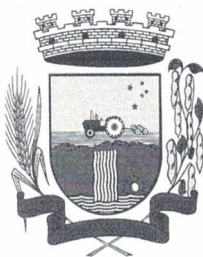
*"NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"*

Rua Rio Branco, nº 970, Fone/Fax: 55 3781-3355 CEP 98590-000

[www.santoaugusto.rs.leg.br](http://www.santoaugusto.rs.leg.br)

CNPJ: 90.167.131/0001-50





# Santo Augusto

## Câmara de Vereadores



provas dessas ameaças. Disse que não tem conhecimento do parecer jurídico que diz que era para comprar número exato de cestas básicas. Disse que não sabe o motivo de sua detenção. Disse que a polícia foi a sua casa e não acharam nada. Disse que a verdade vai aparecer. Disse que muitas vezes chorava no trabalho. Disse que muitas vezes trabalhava sob pressão. Disse que procurou a Procuradora do Município, Rafaela, que é sua amiga, para relatar o que estava acontecendo. Disse que as ameaças não ocorreram com armas. Disse que a Procuradora do Município ficou em choque com o que estava acontecendo. Disse que iam tentar achar uma solução para este caso. Disse foi até a sala dela para contar. Disse foi antes do fato vir a público. Disse que após a conversa com a Rafaela que tudo veio à tona. Disse que uma professora, Rosélia Izdrak, não retirou a cesta básica e veio cobrar porque não veio a cesta básica dela. Disse que ela e mais 3 pessoas, Priscila, Liamara e Lurdes, fizeram uma varredura para achar a cesta básica da professora e, então, apareceu as duplicidades. Disse que uma segunda-feira a Prefeita a chamou para conversar à tardinha devido a um documento enviado pelo setor de recursos humanos e a mesma relatou tudo que está relatando aqui. Disse que não tem conhecimento que a Prefeita efetuou a denúncia aos órgãos competentes, tendo sido exonerada no dia seguinte. Disse que não sabia se a Prefeita ia exonerar o Jonathan também. Disse que procurou ajuda médica antes dos fatos virem a público. Disse que possui problemas financeiros. Disse que não conhece o tramite burocrático. Que o preço que está pagando é muito alto. Disse que o que aconteceu mancha a vida de uma pessoa. Que o que ela está passando não é certo. Disse que não sabe se o Jonathan deu depoimento na Delegacia. Disse que levou pra casa as requisições em duplicidade com a ciência das demais colegas do setor por medo que as mesmas sumissem, devido o setor ser aberto e poder sumir documentos. Disse que fez isso para que a verdade apareça. Disse que o Delegado deu voz de prisão para que ela não pudesse atrapalhar as investigações. Disse que não conhecia as pessoas que buscavam as cestas e que eram sempre as mesmas. Disse que não sabe quem são. Disse que as pessoas não a ameaçavam. Disse que deu dois depoimentos na Delegacia Polícia. Não sabe dizer quem mais depôs da Administração Municipal. Que após os fatos não teve mais contato com Jonathan Jancke. Disse que o mesmo estava em férias quando o fato virou público, mesmo assim ele ia à Prefeitura às vezes. Nada mais havendo a tratar, às 10h50min, encerro o presente Termo que, depois de lido e achado conforme, segue assinado por todos os presentes. Eu Luis Adriano Ávila do Prado, Secretário ad hoc, o digitei.

Ver. César Paulo Philippsen  
Presidente da Comissão

Ver. Maurício Duarte Silva  
Secretário da Comissão

Ver. Horácio Ferrando Dornelles  
Membro da Comissão

Ver. Maicon Maurício Lopes  
Membro da Comissão

*"NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"*

Rua Rio Branco, nº 970, Fone/Fax: 55 3781-3355 CEP 98590-000

*Bertello*  
[www.santoaugusto.rs.leg.br](http://www.santoaugusto.rs.leg.br)

CNPJ: 90.167.131/0001-50



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# Santo Augusto Câmara de Vereadores



29

*Bertollo*  
Vera. Glades de Fátima Vaz Bertollo  
Membro da Comissão

*[Signature]*  
Larissa de Almeida Boeira  
Assessora Jurídica

*Luis Adriano Ávila do Prado*  
Luis Adriano Ávila do Prado  
Secretário

*Anajara Aita Nicoli*  
Anajara Aita Nicoli  
Indiciada

*[Signature]*  
Vanderlei Pompeo de Mattos  
OAB/RS 27.488

*M. C. L. A.*

*[Signature]*

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”

Rua Rio Branco, nº 970, Fone/Fax: 55 3781-3355 CEP 98590-000

[www.santoaugusto.rs.leg.br](http://www.santoaugusto.rs.leg.br)

CNPJ: 90.167.131/0001-50